



LIMA, Zezé de. Projeto prevê frota com gás natural: Petrobras apresentou oficialmente proposta de conversão dos veículos para a prefeita Izalene. Correio Popular, Campinas, 24 abr. 2003.

Projeto prevê frota com gás natural

Petrobras apresentou oficialmente proposta de conversão dos veículos para a prefeita Izalene

EDUARDO BECK/AAN

O projeto de lei que permite a instalação de postos de gás natural veicular (GNV) em Campinas deve ser aprovado pela Câmara até meados de maio, afirma o vereador Paulo Búfalo (PT), autor do substitutivo que já está finalizado. A legislação, assim que sancionada pela prefeita Izalene Tienne (PT) abre espaço para a discussão com os empresários e perueiros para a substituição gradual por gás natural veicular da frota de veículos a diesel que hoje faz o transporte coletivo em Campinas.

A idéia da troca de combustível foi apresentada oficialmente pela Petrobras para a prefeita Izalene Tienne (PT), ontem, durante a programação da Semana de Energia e Cidadania, iniciada na última terça-feira, que termina amanhã.

João Eudes Touma e Luiz Antônio Costa Pereira, gerentes da Petrobras e ligados ao segmento de gás natural, participaram da programação do evento. O superintendente de relações institucionais da Companhia de Gás de São Paulo (Comgás), Henrique Gross, também esteve presente.

Diariamente, o Brasil gera cerca de 32 milhões de metros cúbicos de gás natural, dos quais entre 12 a 13 milhões são transportados da Bolívia via gasoduto. O volume importado ainda está abaixo dos 18



Veículo movido a gás natural veicular em exposição em Campinas: alternativa energética

milhões de metros cúbicos de consumo projetados por ocasião do contrato com a Bolívia para ser utilizado em 2003.

A Petrobras tem como meta de consumo estimular a migração do setor automotivo para o gás natural, que hoje representa entre 12% e 13% do total consumido no País. O "gargalo", reconhece Touma, é a distribuição. Gross, da Comgas, afirmou que os investimentos da companhia em quilômetros de rede e a substituição de linhas antigas está à frente do cronograma estabelecido por ocasião da concessão pela estatal.

A expansão da rede é funda-

mental para o desenvolvimento do segmento. Em Campinas, três postos estão em vias de entrar em operação. Na avaliação do superintendente da Comgas, a Região Metropolitana de Campinas (RMC) tem potencial para consumir, nos segmentos da indústria, comércio e transporte, 3 milhões de metros cúbicos de gás natural ao dia, 500 mil apenas em Campinas.

ESTIMATIVA

A estimativa de Gross considera a frota de veículos, dentre os quais os usados no transporte coletivo da cidade. Para o presidente executivo da Asso-

ciação das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Campinas (Transurc), Armando Corrêa Damaceno, a discussão sobre a substituição do diesel pelo gás natural na frota do transporte coletivo de Campinas é "muito importante".

Ele considera possível a troca, desde que observadas certas condições. A primeira delas tem relação com a indústria automotiva que, de acordo com ele, tem que se interessar por fabricar veículos destinados ao transporte coletivo a preços compatíveis com o custo social do serviço. (Zezé de Lima/Da Agência Anhangüera)